

NegóciosCoop conecta cooperativas em rede de e-commerce do setor

Páginas 6 e 7



Programa Minascoop Energia da Ocemg é apresentado durante Audiência Pública da ALMG

Página 3

Dirigentes cooperativistas mineiros participam de missão internacional na França

Página 4

Entrevista: procuradora apresenta Programa Descubra que o Sescoop/MG passou a integrar

Página 9

Expediente



Rua Ceará, 771, Funcionários - BH - MG
 Telefone: (31) 3025-7100
 www.sistemaocemg.coop.br - Twitter: @Minascoop

Presidente do Sistema Ocemg
 Ronaldo Scucato

Vice-Presidente
 Samuel Flam

Conselho Diretor da Ocemg
 Carlos Augusto Rodrigues de Melo
 Evaldo Moreira de Matos
 João Augusto Oliveira Fernandes
 João Batista Bartoli de Noronha
 Luiz Gonzaga Viana Lage
 Luiz Otávio Fernandes de Andrade
 Marcelo Candioto Moreira de Carvalho
 Marco Valério Araújo Brito
 Maria das Mercês Quintão Frós
 Marlon Geraldo Vargas
 Paulo César Gomes Guerra
 Reginaldo Dias Machado
 Ronaldo Siqueira Santos
 Elson Rocha Justino
 Jacson Guerra Araújo
 Múcio Pereira Diniz
 Ralph de Castro Junqueira

Conselho Fiscal da Ocemg
 Marcio Olívio Villefort Pereira
 Tatiana Campos Salles da Silva
 Valdeci Costa Barbosa
 Cristiano Felix dos Santos Silva
 Dario Colares de Araújo Moreira
 Itália de Mello Castro
 Conselho de Ética - Ocemg
 Eudes Arantes Magalhães
 João Emygdio Gonçalves
 Ivan Lemos Brandão
 Cátia Costa Carvalho Rabelo
 Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
 Jorge Nobuhico Kiryu

Conselho de Ética da Ocemg
 Eudes Arantes Magalhães
 João Emygdio Gonçalves
 Ivan Lemos Brandão
 Cátia Costa Carvalho Rabelo
 Guilherme Olinto Abreu Lima Resende
 Jorge Nobuhico Kiryu

Presidente do SESCOOP-MG
 Ronaldo Scucato

Superintendente
 Alexandre Gatti Lages

Conselho Administrativo do SESCOOP-MG
 Adalberto de Souza Lima
 Garibaldi Mortoza Júnior
 Raimundo Sérgio Campos
 Fernando Romeiro de Cerqueira
 César Augusto Mattos
 Leonardo de Mello Brandão
 Karla Brandão Lage
 Tânia Regina Zanella
 Conselho Fiscal - SESCOOP
 Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
 Ricardo Ferreira da Silva
 Urias Geraldo de Sousa
 Adarlan Rodrigues da Fonseca
 Antenógenes Antônio da Silva Junior
 Wander Luis Silva

Redação/ Edição
 ETC Comunicação

Revisão/ Edição Final
 Gerência de Comunicação Institucional do Sistema Ocemg

Fotografia: Arquivo do Sistema Ocemg, do Sistema OCB e de cooperativas

Impressão: Companhia da Cor
Tiragem: 3 mil exemplares

O conteúdo desta publicação pode ser fonte de produção de outros conteúdos, desde que devidamente referenciados.

Editorial

Educação é o nosso lábaro

O filósofo inglês e um dos principais pensadores da modernidade, Francis Bacon, formulou a máxima: “saber é poder”, em que defendia que o indivíduo que tinha como meta o axioma do saber e, em especial, do poder de transformar a natureza em benefício da humanidade, sendo capaz de transmitir seus saberes, estaria à frente na condução do progresso.

E a educação é um tema que não foge da pauta de prioridades do Sistema Ocemg. É por isso que investimos em parcerias com as melhores instituições de ensino brasileiras e internacionais e estamos atentos aos profissionais e cátedras universitárias que possam contribuir e compartilhar os seus saberes em prol da formação dos gestores e dirigentes cooperativistas. Além disso, buscamos por tecnologias e informações que possam manter o cooperativismo mineiro no topo do patamar da gestão, pois um dirigente que não investe na educação certamente colherá os frutos da ignorância e ineficiência administrativa.

Ao longo da nossa trajetória temos visto que a educação se revela nas mais diversas definições existentes que a palavra educar envolve. Educação é o progresso facilitador da aprendizagem na aquisição de conhecimentos, habilidades, valores, senso moral, hábitos e crenças. Ela vai além daquilo que é ensinado e aprendido na escola, sendo o exercício do conhecimento estabelecido por meio das interações sociais fundamentais para a vida e o desenvolvimento da sociedade. E é por isso que temos a educação como bandeira: porque a entendemos como pré-requisito elementar para o desenvolvimento pessoal e social.

No sistema cooperativista, por meio do SESCOOP, a educação está em primeiro plano. E aqui no Sistema Ocemg, por meio de cursos, palestras, programas, workshops e missões internacionais, já registramos, até o momento, 360 pessoas que já participaram de alguma iniciativa de capacitação em 2021.



Ronaldo Scucato

Presidente do Sindicato e Organização das Cooperativas do Estado de Minas Gerais (Ocemg) e do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (Sescoop-MG)

Com muita cautela e obedecendo aos protocolos de saúde, pouco a pouco estamos retomando as nossas atividades presenciais. Recentemente, realizamos duas missões internacionais, onde dirigentes cooperativistas conheceram o que existe de mais inovador no ramo agropecuário, durante a Space Rennes, feira realizada anualmente na França, e realizamos na Universidade Católica de Lisboa a quinta turma do Coop Management Program, que são alguns exemplos do nosso portfólio que está em constante aperfeiçoamento.

Além disso, adotando esta mesma linha, seguimos firmando parcerias e expandindo a atuação do cooperativismo, como quando recebemos em nossa sede representantes do Ministério do Trabalho para assinatura do acordo de cooperação técnica do Programa de Incentivo à Aprendizagem Profissional de Minas Gerais (Programa Descubra), e assinamos um acordo de cooperação técnica entre o SESCOOP/MG com a Fundação Mineira de Educação e Cultura (Fumec) com vistas em ampliar a difusão e conhecimento do cooperativismo mineiro no campo universitário.

Enfim, todas as ações que realizamos com vistas ao desenvolvimento e crescimento do cooperativismo mineiro partem do princípio da educação, pois, sem ela, não é possível vislumbrar o progresso e o desenvolvimento contínuo que são as marcas do cooperativismo em Minas Gerais.

Apresentação

Programa Minascoop Energia é apresentado durante Audiência Pública da ALMG



Scucato falou sobre os diferenciais do programa durante a audiência

Uma Audiência Pública da Comissão Extraordinária das Energias Renováveis e dos Recursos Hídricos da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), realizada no dia 22 de setembro, teve como foco a apresentação do Programa de Energia Fotovoltaica do Cooperativismo (MinasCoop Energia), do Sistema Ocemg. Na ocasião, o presidente e o superintendente da organização, Ronaldo Scucato e Alexandre Gatti Lages, falaram sobre a iniciativa, cujo foco é a geração de energia limpa a partir da construção de usinas fotovoltaicas para abastecer as unidades cooperativistas integrantes do programa, com a doação

de parte desta energia para instituições de saúde filantrópicas das cidades em que estão localizadas. No caso da Ocemg, em parceria com a Cooperativa Central dos Produtores Rurais (CCPR) e o Sicoob Credicom, a doação será para a Santa Casa de Belo Horizonte.

Em sua fala, Scucato frisou que “o setor cooperativista tem grande representatividade em Minas e no Brasil e as cooperativas atuando com este foco dão exemplo do que devemos fazer para a produção de energia limpa e renovável”. Em complemento, Gatti explicou que o projeto se baseia em três pilares: econômico, ambiental e social, ressaltando que “além

da doação da energia para as entidades, estamos gerando desenvolvimento local com a construção das usinas”.

Em um segundo momento da audiência, o vice-presidente do Sistema Ocemg, Samuel Flam, presente em tempo integral remotamente, frisou ainda que o modelo de energia fotovoltaica é o caminho para baixar o custo da energia no país.

Compuseram a mesa da reunião o presidente da Comissão, Gil Pereira, o vice-presidente da Assembleia Legislativa e presidente da Frente Parlamentar do Cooperativismo de Minas Gerais (Frencoop-MG), Antônio Carlos Arantes, o diretor de Distribuição da Cemig, Marney Antunes, o superintendente de Política Minerária, Energética e Logística na Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Sede-MG), Marcelo Ladeira, o superintendente de Suporte Operacional na Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte, Luiz Fernando Guimarães, e, de maneira remota, o coordenador Estadual em Minas Gerais da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (Absolar), Bruno Catta Preta, o vice-presidente da Federação das Santas Casas e Hospitais Filantrópicos de Minas Gerais (Federassantas-MG), Daniel Porto, o deputado Estadual Virgílio Guimarães e o deputado Carlos Pimenta.

Imagem do Mês



O Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito é celebrado na terceira quinta-feira de outubro. O Sistema Ocemg parabeniza as 193 cooperativas do ramo atuantes em Minas Gerais, responsáveis pela inclusão financeira de 1,7 milhão de cooperados e por uma movimentação econômica de R\$ 33,5 milhões por ano.

O Sistema Ocemg inaugura, no dia 29 de outubro, uma das usinas de energia no Norte de Minas. A iniciativa faz parte do Programa de Energia Fotovoltaica do Cooperativismo (MinasCoop Energia), lançado este ano pela entidade, englobando cooperativas de todo o Estado e com foco na promoção da sustentabilidade econômica, ambiental e social.

Além de gerar energia para suas unidades, o MinasCoop Energia prevê a doação de parte da energia para entidades sociais das cidades contempladas. No caso da Ocemg, a doação será para a Santa Casa de Belo Horizonte em parceria com a Cooperativa Central dos Produtores Rurais (CCPR) e o Sicoob Credicom.

Dirigentes cooperativistas mineiros participam de missão internacional na França

Uma comitiva de dirigentes cooperativistas mineiros viajou para a França para a edição 2021 da Feira Space Rennes, nos dias 15 e 16 de setembro, visitando, em seguida, no dia 17, o Restaurante Escola Le Relais Paintin, localizado na região metropolitana de Paris.

Ao todo, 10 lideranças cooperativistas participaram da missão internacional, acompanhados pelo presidente do Sistema Ocemg, Ronaldo Scucato, e pelo analista da organização Dael Vilela.

A feira é considerada a segunda maior do mundo para profissionais da indústria pecuária. Com a presença de expositores dos setores da alimentação e nutrição animal, saúde animal e genética, equipamentos, tratamento de efluentes agropecuários, agricultura biológica etc.

De acordo com o presidente da Cooperativa Agropecuária de Santana de Pirapama Ltda (Cooasp), Carlos Eduardo Ribeiro



Fonseca, a viagem “foi uma oportunidade de estreito convívio e troca de experiências com os demais membros da missão, todos dirigentes de cooperativas e produtores rurais”. Ainda segundo Fonseca, a experiência foi importante para que ele leve para os cooperados o conhecimento dos mais modernos avanços tecnológicos em termos de equipamentos, ferramentas e utensílios, bem como das boas práticas de sustentabilidade para o negócio da

pecuária leiteira, podendo ser adaptados para as propriedades dos associados, de acordo com a realidade de cada um.

Durante a viagem, o grupo conheceu também o Restaurante Escola Le Relais Pantin, uma cooperativa que visa a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade social, em especial imigrantes. A organização promove treinamento profissional para cargos como chefe de cozinha, atendentes e garçons.

Sistema Ocemg promove webinar sobre as novidades do Open Banking para as cooperativas

Banco aberto ou sistema bancário aberto. Estas são as traduções literais do Open Banking, novo fenômeno das instituições financeiras que foi abordado durante uma webinar do Projeto OnCoop, do Sistema Ocemg, realizada no dia 4 de outubro, no canal do Youtube da entidade.

O evento online, que contou com cerca de 70 acessos simultâneos durante a transmissão, foi promovido em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC). Para debater o tema, os convidados foram o professor associado da FDC, Tiago Aguiar, e o superintendente de Governança de TI e Segurança Cibernética do Sicoob, Márcio Alexandre.

O objetivo da webinar foi apresentar os conceitos de Open Banking, a regulação pertinente, os impactos que trará ao sistema financeiro e ao varejo, mostrar a introdução de novos players ao mercado como, por exemplo, as *Fintechs* e *Big Techs*, e elucidar como as cooperativas podem se destacar mediante a revolução financeira.

“O Open Banking é uma legislação do Banco Central (BC) que obriga os bancos a

compartilharem as informações dos clientes entre as diversas instituições autorizadas a funcionar pelo BC, englobando cooperativas, instituições de pagamentos e instituições financeiras”, salientou Aguiar, explicando que ele vem junto com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), que entrou em vigor este ano no Brasil e dispõe sobre como este compartilhamento pode ser feito. Ou seja, é tudo feito de maneira fiscalizada e regulamentada, com a permissão de cada correntista ou cooperado.

O professor da FDC complementou que se trata de “um fenômeno global, com iniciativas que estão acontecendo em todos os continentes, e que irá afetar de forma positiva a lucratividade das instituições e das cooperativas, porque vai trazer mais negócios, incluir mais pessoas no sistema financeiro, logo trará mais acesso ao crédito, maior transparência, maior competição, e, com certeza, o mercado vai crescer com essa possibilidade”.

Para ele, em resumo, o Open Banking tem duas principais facetas: o compartilhamento de dados bancários entre instituições e também a

possibilidade da pessoa movimentar sua conta a partir de um dispositivo que não seja o do banco ou cooperativa. O professor falou também sobre a relação entre gerentes e clientes e como ela muda ao longo dos anos, principalmente perante as inovações e tecnologias. Portanto, as cooperativas precisam estar preparadas para essas situações.

Na sequência, o superintendente de governança e TI do Sicoob frisou sobre a participação das cooperativas e demais instituições financeiras na construção do Open Banking no Brasil, regidos pelo BC: “é o mais próximo que se tem de uma auto regulação”, comentou. Ele falou ainda sobre o que o Sicoob está fazendo para que as cooperativas possam se beneficiar deste grande volume de novidades que este fenômeno traz para as instituições, como, por exemplo, a oferta ao associado de que ele compartilhe seus dados em outras instituições de forma que a cooperativa possa ter uma melhor avaliação e oferte um crédito mais barato.

Para ficar por dentro de todo o conteúdo da webinar, acesse www.youtube.com/sistemaocemg.

Cooperativismo de formação: a exemplo dos pais cooperativistas que acreditam na educação como caminho, Lorena Oliveira dissemina os mesmos preceitos



A admiração pelo cooperativismo e pela agropecuária vem de berço para a supervisora de Relacionamento com o Cooperado da Coopama, Lorena Oliveira Miranda. Desde que se entende por gente, a jovem, nascida em Carlos Chagas, conheceu os benefícios das cooperativas locais na vida da sua família.

Filha de produtor rural e dona de casa, Lorena foi educada pela mãe até os seis anos de idade, quando foi pela primeira vez para a escola na cidade. Os pais não conseguiram completar os estudos, mas vislumbraram para os filhos que o caminho da educação era o único possível. “Por isso eram muito rigorosos nesse sentido e queriam que tivéssemos, pelo menos, o segundo grau completo”, explica a cooperativista, que tem um irmão.

Em paralelo, ela lembra que a família sempre esteve engajada com as cooperativas da sua cidade: a Cooperativa de Laticínios do Vale do Mucuri Ltda (Coolvam), o Sicoob Carlos Chagas, e a Cooperativa Educacional de Carlos Chagas (Cooeducar), onde estudou do 5º ano do Ensino Fundamental ao 3º do Ensino Médio e aprendeu o que era o cooperativismo. “Através da Coolvam, fui convidada a participar do Encontro de Jovens Cooperativistas, no Hotel Tauá, onde tive a oportunidade de conhecer o Sistema Ocemg e pessoas que faziam o curso”, relembra.

Foi então que, aos 17 anos, Lorena prestou vestibular e passou para o curso de Cooperativismo da Universidade Federal de

Viçosa (UFV). “Ali, comecei a viver a teoria do que já vivenciava na prática, por ser filha de um cooperado fiel ao cooperativismo. Meu pai sempre esteve convicto de que as cooperativas são uma extensão da fazenda do produtor”, comenta.

Lorena conta que a primeira oportunidade de atuar profissionalmente no setor foi em um estágio no Sicoob Credipontal, em Ituiutaba. O estágio fazia parte de um programa viabilizado por uma parceria entre Sistema Ocemg e UFV para oportunizar o ingresso dos jovens profissionais no mercado e fortalecer o trabalho de Educação Cooperativista nas organizações.

Em 2014, ela se graduou e teve o primeiro emprego na área na Cooperativa Agropecuária Ltda de Uberlândia (Calu), onde atuou por um ano e seis meses. “Desde sempre trabalhei com Organização do Quadro Social (OQS) e a CALU foi a primeira delas, onde pude conhecer o modelo original de OQS, trabalhado pelo meu gestor da época Robin Rodrigues”, destaca.

Em 2016, a partir de sua experiência e por meio do reconhecimento do seu trabalho, Lorena foi convidada a dar continuidade ao trabalho da atual analista de Promoção Social do Sistema OCB, Gleice Moraes, que na época atuava no Sicoob Coopemata, de Cataguases, e partia para uma nova colocação em sua carreira.

Durante os cinco anos que trabalhou no Sicoob Coopemata, a profissional atuou no setor de Educação Cooperativista e no Marketing. Foi lá que ela integrou a equipe do Encantando, projeto criado em 2014 pela cooperativa com foco em contribuir na formação de crianças e jovens por meio da música e outras manifestações artísticas. “Sou muito grata ao Encantando, aprendi muito com nossos alunos, principalmente sobre como ser exemplo e, ao mesmo tempo, amiga. Ver jovens como a Laura Sanches, uma aluna do projeto, escolhendo cursar Cooperativismo na universidade me enche de orgulho e mostra o resultado do trabalho desenvolvido pela cooperativa”, ressalta.

Além dessa experiência, Lorena destaca seu desenvolvimento profissional graças às oportunidades proporcionadas pela cooperativa, que hoje é uma referência

nacional para o cooperativismo financeiro. “Lá fiz verdadeiros amigos que me acompanharão sempre na minha caminhada”, comenta.

Há cerca de cinco meses, Lorena foi convidada a assumir um novo desafio na Coopama, em Machado, e decidiu dar mais este passo na carreira. Na cooperativa agropecuária, ela assume as áreas de Cadastro e OQS.

A Coopama possui Unidades de Negócios em sete municípios e um quadro social composto por mais de 3.300 cooperados em quase 100 municípios. Para cumprir o objetivo de manter um relacionamento próximo e duradouro com o cooperado, a cooperativa conta com o setor de relacionamento, além de seus 450 colaboradores, incluindo cerca de 50 consultores de campo. “O intuito do trabalho é manter um discurso alinhado junto ao quadro funcional, proporcionando ao cooperado uma comunicação assertiva, promovendo sua participação no dia a dia da cooperativa e fazendo da Coopama sua principal parceira de negócios. Acredito na máxima: colaborador informado, cooperado consciente”, ressalta.

Ao pensar na sua trajetória e para projetar os próximos passos, Lorena frisa que sua história está totalmente vinculada ao cooperativismo. Inclusive, foi sua escolha pelo cooperativismo e seu crescimento profissional que a levaram a conhecer a cultura de diversas regiões do Estado: Nordeste, onde nasceu, Triângulo Mineiro, Zona da Mata e Sul de Minas.

Com pós-graduação em Gestão de Projetos e tendo, segundo ela, “participado de vários cursos, capacitações e programas possíveis ofertados pelo Sistema Ocemg”, a supervisora vislumbra, para o futuro, a especialização profissional para entendimento dos desafios vividos pelo produtor rural, contribuindo com a parceria entre cooperativa e cooperado.

“O propósito do movimento cooperativista é praticar a união, ajudando as pessoas no desenvolvimento de suas atividades e oferecendo a melhor solução para ambas as partes”, finaliza Lorena, convicta do seu papel como cooperativista e reforçando que seguirá trabalhando sempre para o maior reconhecimento do setor.

Plataforma NegóciosCoop conecta cooperativas de todo o país em rede de e-commerce do setor

Cooperativas de todos os Estados podem se cadastrar, expor produtos e serviços e negociar entre si; projeto faz parte do Conexão Coop, do Sistema OCB, criado com foco na inovação, na sustentabilidade e na projeção das cooperativas no mercado

Uma grande rede virtual de intercooperação, a Plataforma para Negociações entre Organizações Cooperativas (NegóciosCoop) é uma aposta do Sistema OCB para conectar as cooperativas de todos os ramos e dos quatro cantos do país de forma a fornecerem e comprarem produtos e serviços entre si.

Disponibilizada para o público em agosto deste ano, a ferramenta faz parte do Conexão Coop, da Unidade Nacional, que possui ainda diversas iniciativas e propostas para as organizações cooperativistas de todo o país, como informações sobre feiras e eventos, bem como a respeito de compras públicas, de exportações e de ações dos mercados nacional e internacional, além de um *dashboard* (ferramenta de gestão) de indicadores e projeções econômicas com foco no setor, entre outros serviços.

A plataforma vem, então, complementar o portal Conexão Coop, sendo ambos parte dos desdobramentos das proposições e demandas apresentadas pelos mais de 1,5 participantes da 14ª edição do Congresso Brasileiro do Cooperativismo, realizado em 2019.

Segundo explica o presidente do Sistema OCB, Márcio Lopes de Freitas, “a NegóciosCoop nasceu em um momento desafiador para atender a demanda que eclodiu junto com a pandemia em 2020, quando a intercooperação ganhou ainda mais relevância, se tornando, até, sinônimo de prosperidade e longevidade para o cooperativismo. Essa plataforma elimina as barreiras que impedem que cooperativas nos quatro cantos do Brasil façam negócios. Ela caminha para se consolidar como um grande e-commerce cooperativista, ocupando um espaço importante no mercado. Por isso, convidamos todas as cooperativas para que conheçam essa plataforma, se cadastrem, registrem seus produtos e façam parte da construção de um novo momento no cooperativismo brasileiro.”

De maneira prática, o NegóciosCoop funciona como uma vitrine onde as cooperativas expõem seus produtos e serviços de forma que possam ser encontrados facilmente por outras cooperativas.

E, para que a ferramenta esteja cada vez mais completa, é importante que as cooperativas de todos os Estados e ramos se cadastrem.

“Não há dúvidas de que o cooperativismo é um setor importante para a economia brasileira e as cooperativas organizadas, negociando entre si, informadas e cientes das principais novidades do mercado nacional e internacional

terão ainda mais condições de se destacar. E a NegóciosCoop é a ação concreta do cooperativismo na intercooperação e na ajuda mútua para que todas cresçam juntas”, ressalta a presidente do Sistema OCB, Ronaldo Scucato.

A Unidade Estadual mineira vem apoiando a iniciativa e dando suporte para as cooperativas do Estado que desejam aderir a NegóciosCoop, com vistas em interagir e negociar com organizações de todo o Brasil. A entidade está entrando em contato com as cooperativas e explicando a importância de estarem presentes na plataforma que permite que os produtos e serviços das cooperativas sejam difundidos não apenas para as cooperativas mineiras, mas para todo o país, aumentando a amplitude de encontrar parceiros e construir caminhos para que possam se manter e consagrar no mercado.

Cooperativas mineiras

Entre as ações de incentivo do Sistema OCB com relação à adesão das cooperativas mineiras ao NegóciosCoop, a entidade realizou, no dia 2 de setembro, uma reunião para que a atual gerente de Relações Institucionais e, à época, gerente Técnica e Econômica do Sistema OCB, Clara Maffia, divulgasse e apresentasse a plataforma para as organizações do Estado.

Por ocasião da abertura da reunião, Scucato reforçou que o papel das cooperativas é gerar receita a partir das negociações para que possam melhorar a vida dos cooperados e das comunidades. Ainda segundo ele, a ferramenta é imprescindível no momento atual para que as cooperativas sigam competitivas no mercado de forma a utilizar o meio digital para fazer negócios.

Clara explicou que a ferramenta faz

parte do Conexão Coop e contou que, no caso da NegóciosCoop, se trata de uma plataforma que é um grande Market Place, ou um espaço de comércio eletrônico, do ambiente cooperativista. Na ferramenta, as cooperativas podem cadastrar seus serviços e produtos, bem como fazer buscas sobre o que está precisando, privilegiando transações entre organizações cooperativistas.

A gerente complementou que “neste primeiro momento a NegóciosCoop é fechada para intercooperação, é um Market Place de cooperativa para cooperativa, mas temos planos de expansão para os próximos anos. Inicialmente, é uma plataforma relacional, em que é possível que a cooperativa faça anúncios, inicie um chat ou uma negociação com outra, mas não há meios de pagamento nesta ferramenta. Isso está previsto para o próximo ano, com apoio das cooperativas de crédito, para que o negócio seja totalmente finalizado na plataforma. Na sequência, poderemos abrir para a sociedade também visualizar e comprar produtos de cooperativas”.

“É importante que vocês conheçam e façam seus anúncios de maneira bem completa, com fotos descrições e explicações sobre os produtos e serviços das suas cooperativas, o que irá facilitar na hora da busca pelas pessoas”, alertou, frisando que ela é gratuita.

Para facilitar ainda mais o entendimento dos cerca de 60 dirigentes, gestores e colaboradores de cooperativas mineiras que integraram a reunião, Clara mostrou ainda um passo a passo da ferramenta.

Em caso de dúvidas ou necessidade de esclarecimentos sobre a NegóciosCoop, as cooperativas podem entrar em contato pelo email: cooperativa@sistemaocmg.coop.br.



Por que devo cadastrar minha cooperativa?

- ✓ Para divulgar os produtos e serviços da cooperativa trazendo ainda mais visibilidade
- ✓ Para ampliar a comercialização dos produtos para outros Estados e cidades
- ✓ Para conhecer e firmar parcerias com outras cooperativas do movimento cooperativista
- ✓ Para ampliar o leque de fornecedores e consumidores

Como faço para cadastrar minha cooperativa?



*A plataforma é um serviço exclusivo para as cooperativas registradas junto ao Sistema OCB e, para participar, a cooperativa deve estar ativa e regular junto à Unidade Estadual. Além disso, a ferramenta tem como premissa um aprimoramento contínuo, ou seja, cada cooperativa que integra a plataforma pode contribuir com sugestões para a melhoria das funcionalidades.

Programa de Incentivo à Aprendizagem de Minas Gerais tem como parceiro o Sescop/MG



do Fórum de Erradicação e Combate ao Trabalho Infantil e Proteção ao Adolescente (Fectipa/MG), Elvira Cosendey.

O Programa Descubra visa o desenvolvimento de ações articuladas para ampliar as oportunidades de inclusão de adolescentes e jovens em condições de vulnerabilidade, especialmente aqueles em cumprimento ou egressos de medidas socioeducativas, em situação de acolhimento institucional ou resgatados de situação de trabalho infantil, em programas de aprendizagem e cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) ou qualificação profissional em todo o Estado.

Scucato frisou que “o Sescop/MG defende a bandeira de que a educação é que pode levar as pessoas além. Não basta investir apenas na tecnologia, é necessário investir nas pessoas e na sua formação. E, para apresentar o nosso portfólio educacional, fiz questão deste encontro para que vocês conheçam o que nós fazemos, pois para nós a educação é prioritária”.

A partir da adesão ao Programa Descubra, o Sescop/MG passa a integrar uma grande rede de apoio à cidadania, que congrega esforços de mais onze órgãos e instituições federais, estaduais e municipais.

Para Luciana, a profissionalização é um direito fundamental de todo adolescente e jovem.

“Por isso, o Programa Descubra tem um enorme papel social e ter o Sescop/MG como parceiro é muito importante em todos os aspectos, viabilizando o aumento da oferta de oportunidades de aprendizagem e qualificação para jovens no mercado de trabalho, fomentando a cooperação”.

Sobre o Descubra

O Termo de Cooperação Técnica nº082/2019, que instituiu o Programa Descubra, foi assinado em agosto de 2019, tendo como signatários o Governo Federal, por meio da Superintendência Regional do Trabalho em Minas Gerais, o Governo de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública e da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, o Município de Belo Horizonte, por meio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Segurança Alimentar e Cidadania e da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, o Tribunal Regional do Trabalho, o Ministério Público do Trabalho em Minas Gerais, o Tribunal de Justiça de Minas Gerais, o Ministério Público do Estado de Minas Gerais, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI).

Procuradora do Ministério Público apresenta o Programa Descubra, que o Sescop/MG passou a integrar este ano



Oferecer a oportunidade de inserção formal no mercado de trabalho para adolescentes e jovens mineiros em situação de risco. Esta é a proposta do Programa de Incentivo à Aprendizagem de Minas Gerais (Programa Descubra). E, como o Sescop/MG passou a integrar a iniciativa em setembro deste ano, o **Jornal Cooperação** convidou para falar sobre o tema a procuradora do Ministério Público do Trabalho (MPT) desde 1999, atual coordenadora regional do MPT e vice coordenadora nacional de Combate à Exploração do Trabalho de Crianças e Adolescentes, Luciana Marques Coutinho. Ela foi coordenadora do programa até o mês passado, e representa o MPT desde o nascedouro da iniciativa.

O que é o Programa Descubra e como ele atua?

É uma cooperação interinstitucional da qual participam diversos órgãos públicos de Minas Gerais, Serviços Nacionais de Aprendizagem Profissional (Sistema S), entidades sem fins lucrativos, organizações de aprendizagem profissional, empresas e outros parceiros. O objetivo é a união de esforços para incremento de vagas de cursos de qualificação e de aprendizagem profissional para adolescentes e jovens de extrema vulnerabilidade social, prioritariamente aqueles do sistema socioeducativo, em situação de acolhimento institucional e vítimas resgatadas do trabalho infantil. Dentre outras ações, os parceiros buscam captar oportunidades de profissionalização no setor privado e vagas de contratos de trabalho protegido para adolescentes e jovens; assim como fornecer cursos de qualificação profissional.

Desde a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica nº 082/2019, que instituiu o Programa Descubra, quais foram

os principais avanços na capacitação dos jovens em situação de vulnerabilidade social?

O Descubra avançou bastante desde assinatura do Acordo de Cooperação Técnica. Mais de 400 oportunidades de vagas de contratos de aprendizagem profissional e mais de mil oportunidades de profissionalização, como cursos de qualificação profissional e de pré-aprendizagem (preliminares à inserção no mercado de trabalho) foram oferecidos. O programa busca a criação de uma política pública estruturante nas localidades onde é implementado, visando uma maior organização do Sistema de Garantia de Direitos e Rede de Proteção para profissionalização de adolescentes e jovens vulneráveis socialmente. A ideia é potencializar as oportunidades de inserção produtiva no mercado de trabalho e o cumprimento das obrigações pelo Poder Público e Sistema de Justiça para uma organização coesa que permita ao público prioritário acessar conteúdos de profissionalização antes de serem encaminhados às vagas. Assim, os atendidos podem se aproximar do mundo do trabalho através de conteúdos como orientação vocacional, preparação para elaboração de currículo e entrevistas etc. É preciso ainda que os serviços socioassistenciais do Poder Público que atendem aos jovens e suas famílias se adequem aos processos pré-seletivos e encaminhamento às vagas e ao acompanhamento dos contratos de trabalho obtidos por meio do programa. Outro avanço foi a criação de um site (www.descubraaprendizagem.mg.gov.br) com informações sobre o Descubra. Em 2021, o programa foi marcado pela interiorização, sendo que vários municípios mineiros, além de Belo Horizonte, como Araxá, Divinópolis, Governador Valadares, Ipatinga, Ribeirão das Neves e Varginha aderiram ao Descubra.

Qual a importância de Instituições como o Sescop/MG, que atuam com a bandeira da capacitação cooperativista, aderirem ao programa?

Nos orgulhamos da adesão de todos os integrantes do Sistema S em Minas (Senai, Senac, Senar, Sest/Senat e Sescop/MG), além do Sebrae/MG. A contribuição desses Serviços é decisiva, já que têm expertise e são um canal de comunicação com organizações de diversos segmentos econômicos, facilitando obtenção de mais vagas de contratos de aprendizagem profissional. O Sistema S oferece cursos de qualificação de extrema qualidade, que podem potencializar as chances de empregabilidade dos participantes. A adesão do Sescop/MG nos

deixou muito satisfeitos, dado que a instituição pode auxiliar em várias frentes na capacitação e tem um portfólio vasto de iniciativas e atuações na promoção de cidadania e inclusão social. A apresentação do Descubra para as cooperativas é outra contribuição que o Sescop/MG pode agregar ao programa.

Quais são as principais metas e dificuldades no que tange a inclusão de jovens em situação de risco?

O Descubra tem excelentes resultados, mas igualmente grandes desafios. O público é de extrema vulnerabilidade social, usuários e egressos do sistema socioeducativo, em regime fechado, semiliberdade ou aberto, aqueles que praticaram atos infracionais e, nos termos do Estatuto da Criança e do Adolescente, estão cumprindo medidas socioeducativas, e infelizmente são muito estigmatizados socialmente. Há uma resistência em encarar estes meninos e meninas como pessoas em fase desenvolvimento, que precisam ser acolhidos e ter seus direitos respeitados. Um destes direitos é a profissionalização e todos nós temos o dever de proporcionar sua concretização. Além disso, aqueles que estão em unidades de acolhimento institucional perdem a tutela do Poder Público ao completarem 18 anos. Para eles, as alternativas de promoção da subsistência e independência financeira são essenciais. Por fim, as vítimas resgatadas do trabalho infantil também necessitam de alternativas de trabalho protegido. A maior parte do trabalho infantil hoje está na faixa etária a partir dos 14 anos e é preciso, além da proteção do Estado às vítimas e suas famílias, que sejam possibilitadas oportunidades de profissionalização e trabalho adequado, dentro do que estabelece a legislação para os adolescentes que precisam trabalhar, devido a sua situação socioeconômica. Todos os públicos têm várias características comuns, uma vida marcada pelas violações de direitos básicos, falta de acesso ou afastamento da escola e trabalho precoce nas piores formas. A maioria são negros e pardos, moradores de áreas periféricas, com dificuldades de inserção no mercado e qualificação. As razões são inúmeras, como preconceito, defasagem escolar, dentre outras. Precisamos contribuir para vencer estes obstáculos. Somos credores sociais destes adolescentes e jovens, devemos a eles o compromisso de buscar alternativas para ampliar horizontes e oportunidades. Com isso, todos ganharemos uma sociedade menos violenta, mais justa e igualitária.

Produtores associados a cooperativas mineiras têm queijos premiados em concurso na França

Produtores associados de cooperativas mineiras foram premiados no 5º “Mondial du Fromage et des Produits Laitiers”, realizado entre os dias 12 e 14 de setembro, na cidade de Tours, na França. Cooperados de seis organizações do Estado foram agraciados neste que é considerado o concurso do melhor queijo mundial.

Do total de 300 medalhas concedidas 57 foram para produtores brasileiros, sendo 40 de Minas Gerais. O certame reuniu concorrentes de 46 países. Entre os queijeiros mineiros, quatro foram contemplados com a medalha ‘superouro’. Os produtores são cooperados do Sicoob Saromcredi, da Cooperserro, do Sicoob Credicem, da Coopa-CMD, do Sicoob Coopacredi e do Sicoob Credibam.

O evento, organizado pela Guilde Internationale des Fromagers, promove

premiações, palestras e encontros de profissionais do setor.

Apoio cooperativista

As cooperativas mineiras dão suporte à produção de queijo artesanal pelos cooperados, seja por meio de aportes financeiros, por suas lojas de produtos agropecuários, na oferta de serviços de assistência técnica ou até por meio do laticínio próprio, no caso da Cooperserro, única cooperativa que produz Queijo Minas Artesanal entre as filiadas ao Sistema Ocemg.

Por sua vez, o Sistema Ocemg realiza um trabalho de acompanhamento das tramitações referentes à produção e à regulamentação do produto junto aos Poderes Executivo e Legislativo; bem como promove iniciativas com foco na capacitação de cooperados do ramo

agropecuário e oferta de informações que vão desde a saúde do rebanho até análises microbiológicas da água e do queijo.

Recentemente, em 2021, a analista da Gerência de Desenvolvimento e Monitoramento de Cooperativas da organização, Diana Oliveira, participou do grupo de debates para formulação dos pareceres de revalidação do título de Patrimônio Cultural do Brasil, pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) para o Queijo Minas Artesanal. Obrigatoriamente, a cada 10 anos, as condições atuais do queijo ou de outro bem denominado patrimônio passa por uma reavaliação com foco nas condições atuais do produto, visando atualizar o que foi sendo modernizado com o passar dos anos.

Mesa redonda da Coopsportes reúne adeptos do universo gamer



Convidados falam sobre jogos e dão dicas aos competidores

Muito além de um passatempo, jogar vídeo game virou profissão, um esporte sério como qualquer outro tido como tradicional. Hoje em dia, ser gamer é trabalho reconhecido mundialmente e muitas pessoas ganham dinheiro como atletas de grandes times.

Ciente desta projeção dos games e diante do cenário de pandemia que assola o mundo e exige distanciamento social, o Sistema Ocemg inovou na 17ª edição da Coopsportes fazendo este ano a primeira versão online dos jogos entre as cooperativas, o que proporcionou a união desses dois universos que, até então, eram distantes.

Pensando em dar mais base para os competidores, no dia 30 de setembro, o analista de Educação e Desenvolvimento Sustentável do Sistema Ocemg, Hygor Brandão, e o youtuber Derik (@tomeiodejogosoficial) receberam nomes de peso do universo gamer.

Antes, Ronaldo Scucato, presidente do

Sistema Ocemg, deu as boas-vindas aos espectadores e mostrou a importância de se manter o bom espírito esportivo e de alegria, mesmo à distância: “A pandemia nos distanciou fisicamente, mas precisamos voltar a brincar e ter a certeza de que somos humanos. E fazer isso de maneira digital é importante para que as pessoas se alegrem. Como Oscar Wilde disse, ‘o ser humano que não é capaz de brincar, jamais será uma pessoa séria’. A todos o meu abraço e que sejam todos muito alegres no transcórre dessa jornada esportiva. Vamos juntos! Somos Coop!”. Em seguida, Hygor e Derik apresentaram a atual classificação dos jogos nas modalidades: Dama, Fifa, River Rade, Sinuca, Truco e Free Fire.

Para conversar sobre o universo gamer, foram convidados adeptos como Pedro “Batman” Menuchelli, treinador da NOISE, o time de emuladores da LOUD; o narrador de jogos com mais de 56 mil seguidores no Youtube, KR Games; e o narrador do eSports, Bruno Clash, recém indicado como melhor narrador de games do mundo, o único latino-americano na categoria “Caster Play by Play”, no esportsawards.com, o equivalente ao “Oscar” dos gamers.

Mostrando que o mundo dos jogos virtuais não é somente um hobby, os convidados falaram sobre suas respectivas carreiras. Além de paixão por consoles, assim como todo narrador, é exigido conhecimento da parte técnica de cada jogo. Para KR Games, uma grande dica é se aprofundar na história do jogo e ser também um jogador: “Nada melhor do que fazer uma narração dos jogos que você pratica. Temos que passar a emoção para o público, passar o que o jogador está sentindo”, explicou.

Treinador experiente, Pedro Batman ressaltou que muitos jogadores se dedicam por

horas aos jogos, como todo atleta. Mas, pelo fato de vários serem muito jovens, existe uma grande preocupação com a saúde mental. “Por isso, o jogador profissional tem uma rotina regrada, com psicólogo, nutricionista, terapeuta, todos os profissionais possíveis para aprender e conseguir lidar com as boas e más fases, assim como acontece com um jogador de futebol, por exemplo”, disse.

Já sobre os investimentos de patrocinadores, Bruno Clash acredita que o Brasil é um celeiro de talentos, mas ainda “estamos engatinhando” quanto aos incentivos: “Não estamos no ponto perfeito ainda, mas já estamos dando os primeiros passos. Temos jogadores de altíssima qualidade. Começamos a ter algumas grandes empresas se atentando que é lucrativo apoiar times de gamers”. Clash ainda lembrou que apenas o fato dele ter sido indicado a uma premiação internacional é um sinal de que o mundo está começando a notar a potencialidade dos gamers brasileiros.

Novo formato

Criado pelo Sistema Ocemg para despertar o interesse pela prática do esporte e pelo cooperativismo e, ao mesmo tempo, estimular a integração de dirigentes, funcionários e cooperados das cooperativas mineiras, o Coopsportes foi reformulado este ano. No formato digital, o evento passou a englobar jogos online e a permitir a presença de cônjuges e filhos de cooperados.

As classificatórias do Coopsportes foram jogadas desde o final de setembro até 8 de outubro nas modalidades: FIFA 2020; Free-Fire; Sinuca; Space Invaders; River Raid; Pac-Man; Damas; Xadrez; Truco; Just Dance Now. As finais ocorreram no dia 23 de outubro, ao vivo.



Sicoob Credimonte lança Agência Móvel para atender comunidades de BH e Região Metropolitana

O Sicoob Credimonte realizou, no dia 16 de setembro, uma reunião para o lançamento da Agência Móvel da cooperativa e apresentação do projeto para a comunidade da Pedreira Prado Lopes, mais antiga favela de Belo Horizonte.

Estiveram presentes o presidente da cooperativa, Antenógenes Júnior, o Secretário de Desenvolvimento Econômico de Belo Horizonte, Cláudio Beato, e lideranças da comunidade. O Sistema Ocemg foi representado pelo assessor institucional Geraldo Magela.

Unimed Circuito das Águas inaugura três unidades de atendimento em São Lourenço

No dia 23 de setembro, a Unimed Circuito das Águas inaugurou, de uma só vez, três unidades voltadas para o cliente em São Lourenço. As inaugurações foram virtuais, acompanhadas por cooperados, colaboradores e dirigentes do Sistema Unimed, como o Presidente da Unimed do Brasil, Omar AbuJamra Junior.

A primeira inauguração foi do novo Núcleo de Atenção Integral à Saúde (Nais), voltado aos clientes do plano Unimed Pleno. No local, estavam presentes o presidente da Unimed Circuito das Águas, Musse José Matuck, dirigentes da cooperativa, a gestora do Nais, Jamille Silva, e representantes do Espaço Viver Bem, que funcionará no mesmo local.

Em seguida, foi inaugurada a Agência de Atendimento e Vendas, onde estarão as equipes de Relacionamento com o Cliente e Relacionamento com o Mercado (Vendas). “Essa é uma agência híbrida, para atendimentos presenciais e online, bastante ampla e moderna para facilitar a vida do nosso cliente”, disse o presidente da cooperativa.

Por fim, os diretores seguiram até o laboratório Unimed, que foi reformado, ampliando as instalações da recepção, das salas de coleta, inclusive pediátrica e ginecológica, e com espaço exclusivo para síndromes gripais.

“Este é um momento especial do qual me orgulho em fazer parte como presidente da Unimed do Brasil. Valorizo os investimentos da Unimed Circuito das Águas, assim como de todo o Sistema Unimed, para expandir e garantir a capacidade assistencial neste cenário tão desafiador. Contribuímos, há mais de 50 anos, para interiorizar a medicina de qualidade no Brasil e os novos serviços oferecidos são frutos da nossa vocação, da força cooperativa que nos move e do nosso compromisso social com toda a comunidade”, finalizou Júnior.

A Agência Móvel passará, a cada dia da semana, por um bairro ou região não bancarizada da capital e Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), sendo elas, além da Pedreira, o Aglomerado da Serra, o bairro Santa Terezinha (BH), o bairro Citrolândia (Betim) e os bairros Nacional e Ressaca (Contagem).

Segundo explica o superintendente de Inovação do Sicoob Credimonte, João Henrique Couto, a iniciativa surgiu a partir do recebimento de uma van pela cooperativa, que seria transformada em uma Unidade Móvel com foco em eventos. Porém, com a pandemia veio a consolidação do atendimento remoto, a necessidade do distanciamento social e o carro teve outra destinação: se tomar uma Agência que esteja presente em localidades que não são atendidas por nenhuma instituição financeira.

De acordo com ele, a ideia surgiu graças ao sucesso da criação de um Posto de Atendimento (PA) do Sicoob Credimonte na favela do Alto

Vera Cruz, em 2019. “E esta foi uma maneira de estender esse serviço a outras comunidades”, explica Couto.

“A Agência Móvel é um meio termo entre as instituições financeiras 100% digitais, em que as transações podem ser feitas pelo celular ou computador, e as convencionais, com estrutura física. Ou seja, se a pessoa precisar conversar com o gerente, ter um atendimento pessoal, ela sabe que, uma vez por semana, aquela unidade estará próxima a ela”, complementa o superintendente, ressaltando que, no espaço, o cooperado terá acesso a todo o portfólio de serviços da cooperativa, exceto o saque.

O Sicoob Credimonte, com matriz em Santo Antônio do Monte, possui PAs em Camacho, Pedra do Indaiá, no Alto Vera Cruz, em BH, e integra um Escritório de Negócios, juntamente com outras cooperativas, na capital mineira.

Coocafé inicia projeto de podcasts no Spotify com conteúdo sobre cooperativismo

Bem-informada sobre as novidades e conectada com as tendências, a Coocafé está presente em várias plataformas digitais que tomam mais acessíveis a relação com cooperados, colaboradores, parceiros e comunidade. Para tal, a cooperativa investe em podcasts (um programa de conteúdo em áudio, que pode ser ouvido a qualquer hora pelo usuário, pela internet) na plataforma Spotify, umas das principais no segmento.

A Coocafé já compartilhava conteúdos em outras plataformas como o programa de rádio Alvorada Sertaneja ou pelo seu canal no Youtube e suas redes sociais. Através do desenvolvimento regional realizado pela cooperativa, a Coocafé

já alcançou mais de 10 mil famílias que são associadas. Em todas as redes sociais, mais de 30 mil pessoas estão conectadas às ações e projetos. Para essa nova experiência, a expectativa é que o canal ultrapasse 300 milhões de usuários e seja mais um canal para disseminar o cooperativismo e conectar pessoas à Coocafé.

Segundo o presidente da Coocafé, Fernando Cerqueira o podcast é mais uma ferramenta da cooperativa para se aproximar dos seus mais de 10 mil cooperados, espalhados em cerca de 50 municípios. Ele frisou ainda uma das vantagens do formato, em que o conteúdo fica gravado e as pessoas podem ouvir quando e onde quiserem.

Sicoob Credivar inaugura agência na cidade de Fama

O Sicoob Credivar inaugurou, no dia 17 de setembro, um Posto de Atendimento (PA) na cidade de Fama. Na ocasião, autoridades do município estiveram presentes, respeitando as normas de distanciamento, para receberem o novo empreendimento. Esta é a 26ª agência da cooperativa.

Com cerca de 2.400 habitantes, Fama, até então, estava sem nenhuma instituição financeira atuando no município e, com a inauguração, os famenses contam agora com todos os produtos e serviços que uma cooperativa de crédito tem a oferecer.

O prefeito da cidade, Osmair Leal dos Reis, ressaltou que o PA demonstra o trabalho e a força do

desenvolvimento local. “Agradecemos a confiança e parceria da cooperativa e temos certeza de que essa nova agência terá e trará excelentes resultados para toda nossa comunidade”, enfatizou.

Na oportunidade, o diretor de Negócios do Sicoob Credivar, Renato Rezende Paiva, explicou que Fama recebe o modelo de atendimento chamado Agência de Negócios. Nesta estrutura, o estabelecimento não conta com caixas físicas e as transações são direcionadas para os canais digitais e caixas eletrônicos. Trata-se de um formato moderno e que tem como objetivo o relacionamento com os cooperados, a sustentação de reciprocidade e um atendimento mais consultivo e focado.

Fale Conosco

PRESIDENTE

Ronaldo Scucato (31) 3025-7119

VICE-PRESIDENTE

Samuel Flam..... (31) 3025-7119

SUPERINTENDENTE

Alexandre Gatti Lages..... (31) 3025-7119

SECRETARIA DA PRESIDÊNCIA E DIRETORIA

E-mail: ocemg@sistemaocemg.coop.br
Fernanda Nunes..... (31) 3025-7119

GERÊNCIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

E-mail: isabela.perez@sistemaocemg.coop.br
Isabela Pérez..... (31) 3025-7103

ASSESSOR INSTITUCIONAL

Geraldo Magela (31) 3025-7142

GERÊNCIA DE LICITAÇÕES E COMPRAS

E-mail: administrativa@sistemaocemg.coop.br
Robert Santos (31) 3025-7057

GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

E-mail: capacitacao@sistemaocemg.coop.br
Andréa Sayar (31) 3025-7108

GERÊNCIA DE CONTROLADORIA

E-mail: controladoria@sistemaocemg.coop.br
Francisco Gonçalves (31) 3025-7078

GERÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

E-mail: ti@sistemaocemg.coop.br
Moacir Junior (31) 3025-7067

GERÊNCIA JURÍDICA

E-mail: juridico@sistemaocemg.coop.br

Luiz Gustavo Saraiva (31) 3025-7092

GERÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO E MONITORAMENTO DE COOPERATIVAS

E-mail: cooperativa@sistemaocemg.coop.br
Vitória Drumond (31) 3025-7072

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

E-mail: comunicacao@sistemaocemg.coop.br
Juliana Gomes (31) 3025-7122

GERÊNCIA DE GESTÃO DE PESSOAS

E-mail: gestaodepessoas@sistemaocemg.coop.br
Andréa Mol (31) 3025-7064

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

E-mail: messias.rocha@sistemaocemg.coop.br
Messias Rocha (31) 3025-7090

Acesse o **Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro** no portal do Sistema Ocemg



www.sistemaocemg.coop.br

somos
COOP

44
Sistema Ocemg
FEDCOOP MINEIRO - OCEMG - SESCOOP-MG